



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA EQUIPE DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA MAJOR PRATES – MONTES CLAROS, NORTE DE MINAS GERAIS

Autores: BRUNA SOUSA AGUIAR, BRUNA SOUSA AGUIAR, LUCIANA RIBEIRO AMARAL, PEDRO PENIDO RODRIGUES DE PAULA, LUCAS FONSECA SILVA E LIMA, CHRISTIANE BORGES EVANGELISTA

Introdução

A estratégia de saúde da família (ESF) tem a finalidade de reorganizar a atenção básica do Brasil seguindo os preceitos do sistema único de saúde (SUS), visando a promoção da qualidade de vida da população do país, prevenção de agravos e a intervenção nos fatores que colocam a saúde em risco. É considerada uma forma de expandir, qualificar e consolidar a atenção básica ao favorecer uma mudança do processo de trabalho com maior potencial de aprofundamento dos princípios, como universalidade, equidade, integralidade, intersetorialidade, e diretrizes da atenção, para ampliar a capacidade de resolução e impacto no estado de saúde dos indivíduos e coletividades (BRASIL 2008).

A territorialização é um importante instrumento de organização dos processos de trabalho e das práticas de saúde da Atenção Básica, uma vez que as ações de saúde são implementadas sobre uma base territorial delimitada e determinada espacialmente. Compreender o território é percorrer as diversas extensões elaboradas acerca dele ao longo dos anos. A realização do processo de territorialização, ao acompanhar o desenvolvimento da comunidade, estabelece prioridades, reformula estratégias de atuação e organiza a distribuição dos serviços, contribuindo, assim, para a busca de uma sociedade mais saudável e prevenindo o desperdício de recursos. Além disso, o processo é relevante para criação de novas medidas que visem o acompanhamento das transformações que acontecem dentro de uma comunidade, sendo, então, considerado o ponto de partida para as ações da equipe de saúde através do “diagnóstico” da situação local e de suas peculiaridades (DI VILLAROSA, 1993).

Sendo assim, este trabalho objetiva descrever o processo de territorialização da área de abrangência de uma equipe da Estratégia Saúde da Família do bairro Major Prates, situada em Montes Claros, norte de Minas Gerais.

Material e Métodos

O processo de territorialização realizado no território atendido pela equipe IV da ESF Major Prates seguiu os princípios estabelecidos pela Estimativa Rápida Participativa (ERP) e pela técnica da “bola de neve” (snowball). Tal processo foi executado como parte do módulo IAPSC (Interação, Aprendizagem, Pesquisa, Serviços e Comunidade), por acadêmicos do 1º período de medicina da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), entre os meses de Outubro de 2017 e Janeiro de 2018.

A ERP possibilita o reconhecimento das necessidades de saúde do território analisado a partir das informações colhidas por meio de entrevistas com a população, em conjunto com os profissionais de saúde da unidade de saúde local. Esse reconhecimento fortalece os princípios de equidade, de participação popular e de cooperação entre usuários e equipe, promovendo, enfim, maior envolvimento intersetorial na comunidade. Além disso, tal método baseia-se em uma sucessão de atividades: observação e reconhecimento do território sob análise, preparação e aplicação de questionários, escolha de informantes-chave, levantamento de dados secundários em sistemas de informação em saúde e análise dos dados coletados. Esse questionário deve, obrigatoriamente, informar sobre as seguintes questões: aspectos culturais, educacionais, políticos, socioeconômicos, históricos e alguns outros ligados à segurança, à saúde, ao transporte, ao lazer e à infraestrutura urbana como água tratada encanada, iluminação, limpeza urbana, arruamento, rede de esgoto, condições de habitação, entre outras (DI VILLAROSA, 1993).

A técnica da “bola de neve” é caracterizada pela procura de informantes-chave, pessoas que pelo tempo de residência numa área determinada, por suas posições e relações sociais dentro da comunidade, têm conhecimento de todas ou algumas características relevantes da mesma. (DI VILLAROSA, 1993)



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Resultados e Discussão

A- Histórico do Bairro Major Prates

O bairro Major Prates teve seu início na década de 1960, mediante um loteamento promovido pelo então dono das terras que hoje formam a região do bairro: o fazendeiro Luiz Milton Prates.

O bairro, naquela época, era longínquo e de difícil acesso ao centro da cidade, o que atraiu compradores de baixa renda daquela época. A procura por lotes foi alta, de modo que muitas pessoas foram atraídas para a região, formando rapidamente um território povoado, oferecendo grande gama de pequenos comércios, como mercearias. O amálgama formado pela grande chegada de pessoas e instalação de pequenos (porém variados) comércios deu início à formação do bairro como o conhecemos hoje (CARES BUSTAMANTE, 2015).

B- Características específicas do território

Atualmente, o bairro, outrora longe do perímetro urbano de Montes Claros, está integrado fisicamente ao município, na parte meridional da cidade. Fica a menos de cinco quilômetros do centro urbano. É uma região de grande desenvolvimento socioeconômico.

C- Infraestrutura (energia elétrica, rede de esgoto, limpeza urbana, transporte, segurança e água tratada e encanada)

O bairro é totalmente atendido por rede de energia elétrica e possui ruas bem iluminadas. A maioria das residências locais possui rede de esgoto encanado. A coleta de lixo é regular (três vezes por semana), mas ainda há muito descarte inadequado de lixo nos lotes vagos, que coloca a saúde da população em risco por se tornar criadouro do *Aedes aegypti*. O transporte público é qualificação e atende às demandas da população local. As ruas, em sua maioria, são asfaltadas e com calçadas. Segundo os moradores entrevistados, o bairro é seguro e conta com rondas policiais periódicas, ressaltando a importância do posto policial local.

D- A demografia do bairro

No programa e-SUS da Estratégia de Saúde da Família do Major Prates estão cadastradas cerca de 2039 pessoas, de modo que 1120 são do sexo feminino e 919, do masculino. Além disso, a faixa etária de adultos entre 20 e 24 anos é predominante. (E-SUS, 2018)

E- Serviços ofertados à população do bairro



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Aos domingos, pela manhã, há no bairro uma feira livre, composta, em sua maioria, por pequenos produtores rurais, atraindo magotes, que incluem moradores do bairro ou pessoas de fora do bairro. No aspecto religioso, há a presença de uma Igreja Católica, além de ao menos duas Igrejas Evangélicas. Elas, além de prestarem serviços de cunho religioso, prestam serviços filantrópicos à população do bairro. Para a população, há a presença de diversos serviços públicos, como a Estratégia de Saúde da Família, Posto Policial, além do Centro de Referência e Assistência Social (CRAS).

F- Aspectos educacionais

No tocante à educação, o bairro possui um Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI), cujos serviços atendem crianças entre três e seis anos, ou seja, maternal II ao 2º período. A Escola Estadual Professora Cristina Guimarães, que atende os estudantes do ensino fundamental (I e II) e ensino médio residentes no Bairro Major Prates, está localizada no bairro vizinho, Augusta Mota. Tal fato é um dificultador do acesso à escola, devido à distância. No território do bairro há, também, a faculdade particular UNOPAR, que oferece cursos de graduação como administração, fisioterapia, enfermagem, dentre outros e cursos de pós-graduação e extensão.

G- Aspectos religiosos

No aspecto religioso, a população é majoritariamente católica. No território analisado existem: uma igreja católica (Igreja Nossa Senhora Aparecida), uma igreja evangélica (Congregação Cristã no Brasil), uma Presbiteriana e outras.

H- Aspectos Recreativos

O bairro tem poucas áreas de lazer disponíveis, entre elas estão: uma quadra poliesportiva (onde a população pratica esportes), uma praça (onde muitas crianças costumam brincar) e o Parque Municipal Milton Prates (que possui área verde, lagoa com pedalinhas, bares, restaurantes, sorveterias, quadras poliesportivas, campo de futebol). Além disso, ao lado do bairro há o Zoológico Municipal, com animais de variadas espécies. Além disso, a população do bairro também erigiu sua própria Associação, cujos líderes representam os moradores perante determinadas situações, como reivindicações com a Prefeitura Municipal e Câmara dos Vereadores.

I- Características da ESF

Seu endereço atual é: Avenida Olímpio Prates, s/n - Major Prates, Montes Claros – MG. Atualmente, atende a população das 8h às 17h. Conta com profissionais de saúde de diversas áreas, dentre as quais, cita-se: três agentes de saúde, um técnico de enfermagem, um técnico de higiene dental, um dentista, um enfermeiro e um médico.

J- Conselho local de saúde

Ocorreu em agosto de 2018 a eleição para o conselho local de saúde, o qual é um órgão colegiado, integrado a unidade de saúde, que tem poder de decisão, participação e colaboração efetiva nos programas e ações que são desenvolvidas em cada unidade de saúde. É composto de uma forma paritária, entre os três seguimentos representativos de área de saúde; 50% usuário, 25% trabalhadores da saúde 25%, gestores e prestadores de serviços de saúde.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Considerações Finais

A territorialização é um instrumento indispensável que permite a equipe de saúde conhecer as condições determinantes da situação em que se encontra população, o que facilita a interação comunitária desenvolvida no atendimento pela estratégia de saúde da família. O processo possibilita a reformulação das metodologias de atuação e organização dos serviços, propiciando a efetivação de uma sociedade mais saudável e o controle do processo saúde-doença, ao analisar os vários aspectos ligados à saúde como os aspectos históricos, socioeconômicos, culturais, educacionais, relacionados a segurança, ao lazer, entre outros. Essas informações são essenciais para implantação de medidas estratégicas de promoção a saúde, prevenção de doenças, agravos e riscos, com a consequente melhoria da qualidade de vida da população da região.

Referências Bibliográficas

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia prático do Programa Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

CARES BUSTAMANTE, Paula; DIAS DURÃES, Priscilla Gracyelle. O IMPACTO DA FEIRA LIVRE DO BAIRRO MAJOR PRATES DA CIDADE DE MONTES CLAROS NA RENDA DOS FEIRANTES. *Revista Desenvolvimento Social*, [S.l.], p. 107, ago. 2015. ISSN 2179-6807. Disponível em: <http://www.rds.unimontes.br/index.php/desenv_social/article/view/174>. Acesso em: 28 set. 2018.

Di Villarosa FN. *A estimativa rápida e a divisão do território no Distrito Sanitário – Manual de Instruções – Série desenvolvimento de serviços de saúde 11*. Brasília: OPS Representação do Brasil; 1993.